

Material: soro

Sinônimo: PRL

Volume: 1,0 mL

Método: Quimioluminescência

Volume Lab.: 1,0 mL

Rotina: Diária

Temperatura: Refrigerado

Coleta: Para todas as idades jejum mínimo necessário de 3 horas. O paciente deve fazer repouso de pelo menos 20 minutos antes da coleta.

Código SUS: 0202060306

Código CBHPM: 4.03.16.41-6

Interpretação:

Uso: avaliação de tumores hipofisários (prolactinomas) e controle pós-tratamento; anormalidades hipotalâmicas; estudos de infertilidade, amenorréia, galactorréia e impotência.

A prolactina é formada por 198 aminoácidos, sendo estruturalmente similar ao GH. É secretada através das células lactotróficas da hipófise anterior (amamentar é o estímulo primário para liberação de prolactina).

Valores aumentados: tumores hipofisários, doenças hipotalâmicas, hipotireoidismo, tumores ectópicos, amenorréia, galactorréia, gravidez, insuficiência renal crônica, trauma de mama, hipotireoidismo primário, drogas, causas idiopáticas.

A detecção da presença de macroprolactina em todos os soros que apresentam resultados superiores a 30 ug/L (teste de precipitação do polietilenoglicol) é uma boa prática para evitar tratamentos e outros exames desnecessários, pois nestes casos, os pacientes não apresentam tumores ou outras alterações funcionais.

Interferentes : Fenotiazidas podem elevar a prolactina e levodopa, dopamina, cromocriptina e hormônios tiroideanos podem suprimir a secreção de prolactina.

Recomenda-se a dosagem de TSH após ou juntamente com a dosagem de prolactina para excluir hipotireoidismo.

Referência:

Feminino: 2,8 a 29,2 ng/mL

Masculino: 2,1 a 17,7 ng/mL